

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-13

Registo

PT/AMVDG/CMVFRD/F/001/0029 - Lançamento da Décima de 1812

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/AMVDG/CMVFRD/F/001/0029
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Lançamento da Décima de 1812
<b>Datas de produção</b>	1811-12-23 - 1812-01-01
<b>Dimensão e suporte</b>	Papel e pergaminho - 140 folhas
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal da Vidigueira
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Apresenta encadernação em couro, exibindo capa com atilhos que permitem atar e fechar o livro ao atilho similar que está apenso na segunda orelha (da contracapa). Na primeira folha, número 1, encontramos o termo de abertura que nos indica que o livro haveria de servir para o lançamento da décima de Vila de Frades do ano de 1812, indo numerado e rubricado com a rúbrica "Matoso", usada pelo juiz de fora Joaquim António Alho Matoso que o redigiu, em Vila de Frades, em 23 de Dezembro de 1811, adiantando que no final levaria encerramento. Na segunda folha está presente um termo, datado de 1 de Janeiro de 1812, referente ao lançamento da décima secular eclesiástica regulada pela nova lei, providências e regimento para o ano de 1812, onde se relata que o juiz de fora se reuniu com os fintores nomeados pela Câmara para lhes deferir o juramento dos Santos Evangelhos relativamente ao lançamento da décima aos proprietários e rendeiros de prédios urbanos de Vila de Frades pelas suas rendas e valias. Na frente da folha número 3 encontramos um índice das ruas presentes e a respectiva localização no livro. Os lançamentos estão organizados por rua, distinguindo-se o lado direito e lado esquerdo, com um número de ordem, pelo nome das pessoas, pelo valor das propriedades e/ou das rendas das casas e a respectiva verba a pagar de décima. Na frente da folha número 37 podemos ver o lançamento da décima aos prédios rústicos do termo de Vila de Frades. São indicados de forma distinta os lançamentos da décima aplicados às hortas, às pessoas da Vidigueira, às pessoas de Vila Alva, às pessoas de fora. A partir da folha número 112 inicia-se o lançamento da décima aos maneios. Passa da folha número 124 para a folha número 130, por falha na numeração. No verso da folha número 135 inicia-se o lançamento da décima às rendas, ofícios, partidos e rendas. Na frente da folha número 137 procede-se ao lançamento da décima às pessoas que têm dinheiro a juro gratuito. No verso da folha número 140 consta o termo de encerramento que, além do já referido no termo de abertura, vem acrescentar que o livro possui um total de 140 folhas. O verso das folhas número 1, 2, 36, 37 e 110 encontra-se em branco, facto também verificado com a frente da folha número 140 e com as folhas números 111 e 139.</p>
<b>Cota descritiva</b>	F-001-0029
<b>Idioma e escrita</b>	Português